



Discurso de Abertura

Recife, 13 de outubro de 2011

Prezadas autoridades professores, pesquisadores, estudantes e profissionais das mais diversas áreas da Psicologia e da Neurociência, muito boa noite. O IBNeC faz 2 anos de idade e já conta com cerca de 1200 associados. Somente neste encontro temos aproximadamente 500 inscritos. Números significativos para uma organização tão jovem. Nosso Instituto cresce de forma sólida e a passos largos. Certamente existem várias razões para esse crescimento. Uma delas é a necessidade de incorporar o conhecimento produzido pela neurociência à inter-relação entre formação básica e o exercício profissional nos cursos de graduação e pós-graduação em psicologia.

De fato, a estrutura da programação da nossa II Reunião Anual está calcada em três grandes eixos com perfis profissionais relativamente distintos. O rigor metodológico é a espinha dorsal daqueles que trabalham na área básica realizada em laboratórios muito bem equipados. Nada pode ser mais reforçador para esses pesquisadores do que fazer uma descoberta importante e obviamente publicá-la em um periódico de prestígio. A área clínica constitui nosso segundo eixo regulatório. Neuropsicólogos apresentam uma fantástica capacidade de circular de forma simples e elegante entre questões teóricas importantes e a relevante tarefa da prestação de serviço. Essa dinâmica poderá ser contemplada nas diversas sessões clínicas da nossa reunião. Finalmente, aspectos filosóficos que visam discutir questões epistemológicas da Psicologia e das Neurociências também fazem parte da nossa programação. Estamos conscientes de que qualquer tentativa que busque integrar a área clínica e a experimental perpassa por discussões desta natureza.

A busca do IBNeC por essa integração pode ser ilustrada pelas homenagens que iremos prestar este ano. Maria Alice Parente tem um percurso histórico na neuropsicologia clínica. João Claudio Todorov, por sua vez, é um dos pioneiros da análise experimental do comportamento. Que outro lugar, senão na nossa Reunião, poderíamos integrar behaviorismo radical e reabilitação neuropsicológica? Posso garantir que há muito a se ganhar com essa interlocução. A própria diretoria do IBNeC, que integra as

diferentes regiões do Brasil, indo desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, passando pelo eixo Rio-São Paulo, inclui pesquisadores que trabalham com retina de insetos até a reabilitação de crianças com distúrbios neurológicos. Outra iniciativa que busca integrar a formação básica e aplicada da Psicologia e da Neurociência é a da Revista *Psychology & Neuroscience*, que acaba de publicar o número especial da nossa primeira reunião realizada no ano passado na cidade do Rio de Janeiro.

Vivemos um período muito especial neste início de século. O IBNeC começa a criar sua identidade e certamente esta reunião dá um passo importante na sua caminhada. Nossa reunião é um fórum científico privilegiado onde estão presentes profissionais extremamente dedicados com reconhecimento nacional e internacional. Disfrutem! Quero desejar a cada um dos presentes um ótimo congresso. Tenho certeza que este encontro irá contribuir de forma significativa para a formação acadêmica e profissional de cada um de nós.

Muito obrigado.

J. Landeira-Fernandez
Presidente do IBNeC